Sistemas Operacionais

Gerência de Arquivos

Alocação Física de Arquivos

Prof. José Paulo G. de Oliveira

Eng. da Computação, UPE

jpgo@ecomp.poli.br



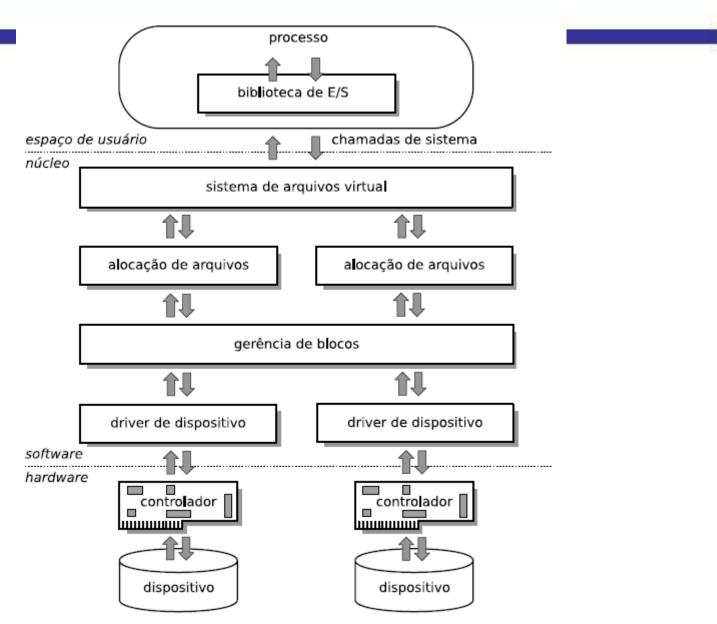
Conteúdo

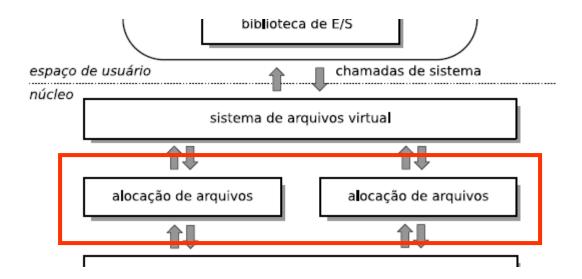
- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

Conteúdo

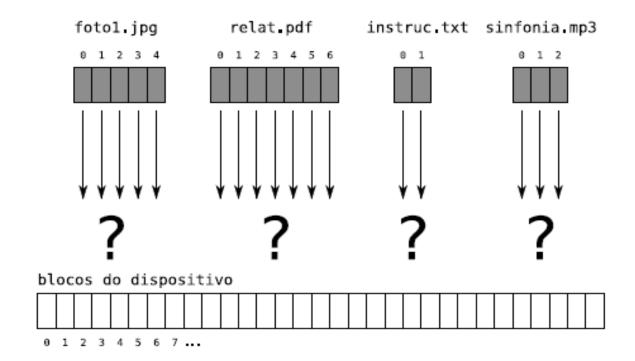
- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

Arquitetura Geral



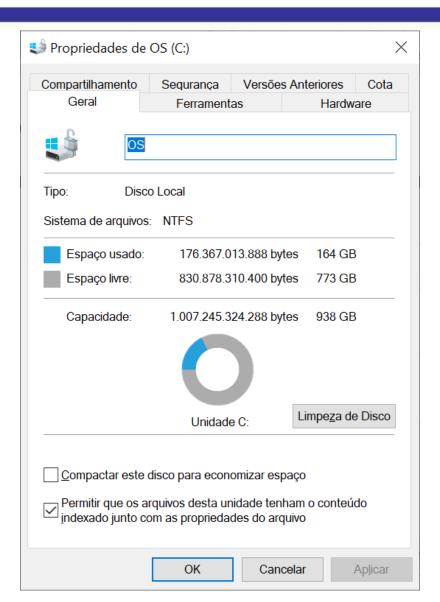


O problema da **alocação** de arquivos consiste em alocar o **conteúdo e os meta-dados** dos arquivos dentro dos **blocos lógicos**.



Conteúdo

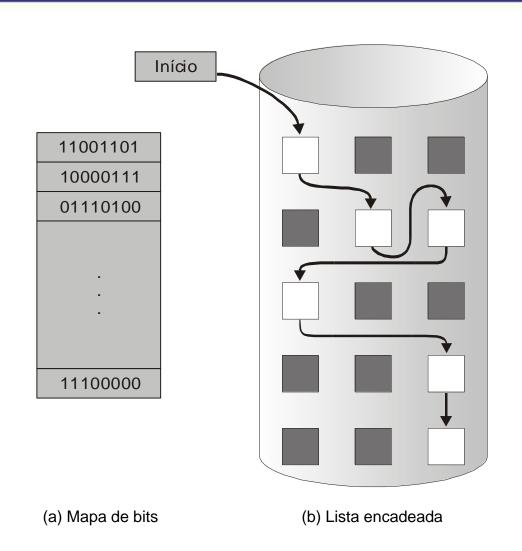
- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

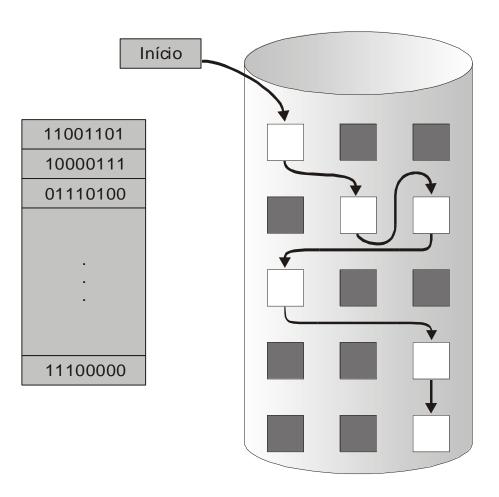


- Bit Map
- Lista Encadeada
- Tabela de blocos livres

11001101 10000111 01110100

(a) Mapa de bits





Bloco	Contador
4	2
10	1
13	7
25	20
50	5

(a) Mapa de bits

(b) Lista encadeada

(c) Tabela de blocos livres

Conteúdo

- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

Dados / Meta-dados

Na implementação de um **sistema de arquivos**, considera-se que cada arquivo possui **dados** e **meta-dados**

- Dados: são o conteúdo em si (uma música, uma fotografia, um texto ou uma planilha)
- Meta-dados: são seus atributos (nome, datas, permissões de acesso, etc.)

A alocação de um arquivo tem como ponto de partida a definição de um bloco de controle de arquivo

- (FCB File Control Block)
 - Meta-dados
 - Localização

Definição:

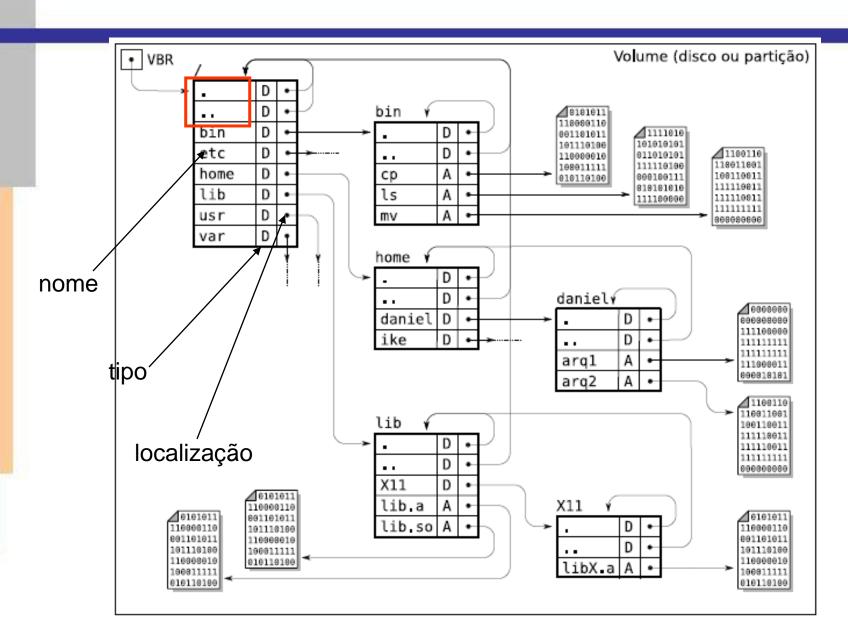
Bloco de controle de arquivo (FCB - File Control Block) é uma estrutura contendo os meta-dados do arquivo e a localização de seu conteúdo no disco

Definição:

Bloco de controle de arquivo (FCB - File Control Block) é uma estrutura contendo os meta-dados do arquivo e a localização de seu conteúdo no disco

Em sistemas de arquivos mais simples (ex.: FAT) o FCB é pequeno o bastante e cabe na entrada correspondente ao arquivo, na tabela de diretório

Implementação de Diretórios



Em sistemas de arquivos mais complexos, os blocos de controle de arquivos são definidos em estruturas separadas

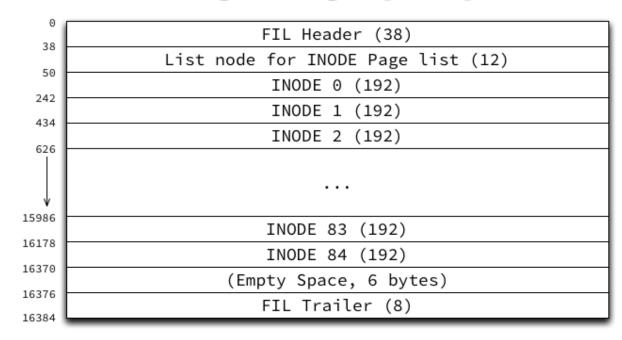
- Master File Table do sistema NTFS
- i-nodes dos sistemas UNIX

Em sistemas de arquivos mais complexos, os blocos de controle de arquivos são definidos em estruturas separadas

Master F

• i-nodes (

INODE Overview



Há **três estratégias** usuais de alocação de arquivos nos blocos lógicos do disco

- Contígua
- Encadeada
- Indexada

Critérios de análise:

- Desempenho no acesso aos dados do arquivo
 - Sequencial e Direto

Critérios de análise:

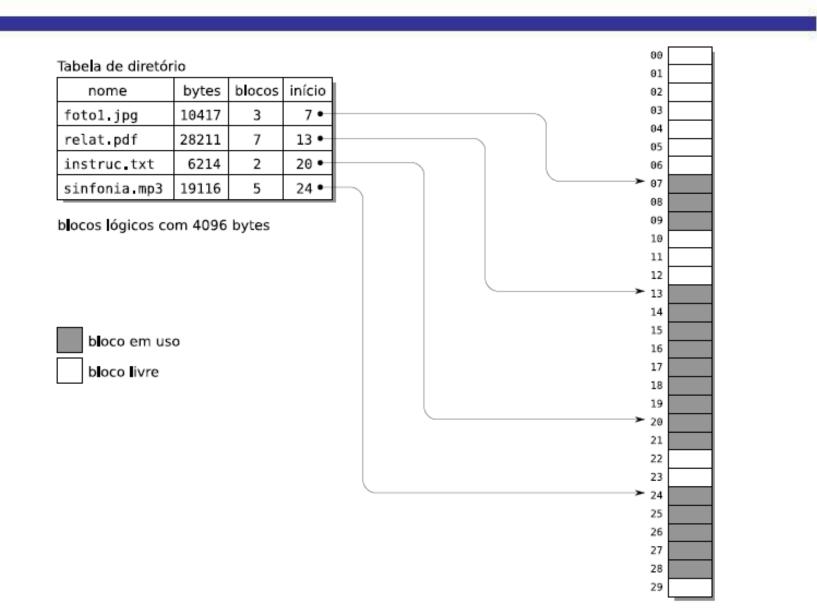
- Desempenho no acesso aos dados do arquivo
 - Sequencial e Direto
- Robustez frente a erros
 - Blocos defeituosos e Dados corrompidos

Critérios de análise:

- Desempenho no acesso aos dados do arquivo
 - Sequencial e Direto
- Robustez frente a erros
 - Blocos defeituosos e Dados corrompidos
- Flexibilidade
 - Criação, Modificação e Exclusão de arquivos e diretórios

Conteúdo

- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada



Relembrando

Critérios:

rapidez no acesso aos dados do arquivo

robustez frente a erros como blocos defeituosos e dados corrompidos

flexibilidade para a criação, modificação e exclusão de arquivos e diretórios

Algoritmo: Localizar a posição do *i*-ésimo byte do arquivo no disco

i: número do byte a localizar

B: tamanho dos blocos lógicos, em bytes

 b_0 : número do bloco do disco onde o arquivo inicia

Algoritmo: Localizar a posição do *i*-ésimo byte do arquivo no disco

i: número do byte a localizar

B: tamanho dos blocos lógicos, em bytes

 b_0 : número do bloco do disco onde o arquivo inicia

 b_i : número do bloco do disco onde se encontra o byte i

 o_i : posição do byte *i* dentro do bloco *bi* (offset)

Algoritmo: Localizar a posição do *i*-ésimo byte do arquivo no disco

i: número do byte a localizar

B: tamanho dos blocos lógicos, em bytes

 b_0 : número do bloco do disco onde o arquivo inicia

 b_i : número do bloco do disco onde se encontra o byte i

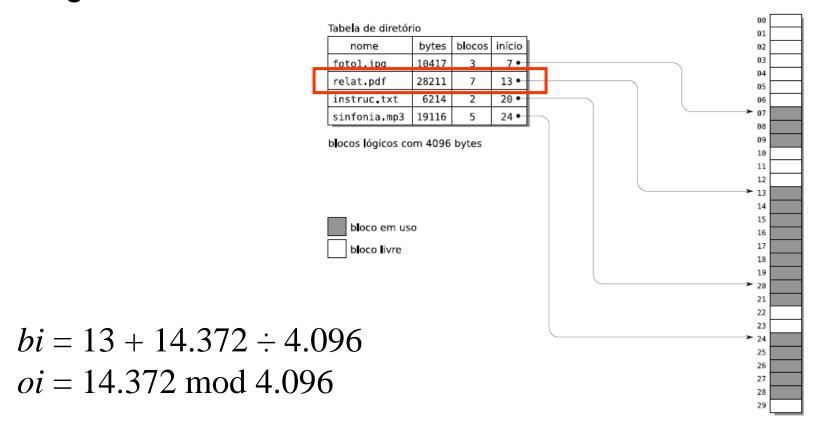
 o_i : posição do byte *i* dentro do bloco *bi* (offset)

 $\div \to \text{divisão inteira}$ $\text{mod} \to \text{m\'odulo (resto da divisão inteira)}$

$$b_i = b_0 + i \div B$$

 $o_i = i \mod B$
return $(b_i; o_i)$

O byte de número **14.372** do arquivo *relat.pdf* está na posição **2.084** do bloco **16** do disco rígido



Análise

Rapidez

Acesso **sequencial é rápido** por exigir pouca movimentação da cabeça de leitura do disco

O acesso direto é <u>relativamente</u> rápido pois a posição de cada byte do arquivo pode ser facilmente calculada a partir da posição do bloco inicial

Análise

Alta robustez a falhas de disco:

Caso um bloco apresente defeito apenas o conteúdo daquele bloco é perdido

Análise

Alta robustez a falhas de disco:

Caso um bloco apresente defeito apenas o conteúdo daquele bloco é perdido

Baixa flexibilidade:

O tamanho final de cada arquivo precisa ser conhecido no momento de sua criação

Está sujeita à fragmentação externa

Conteúdo

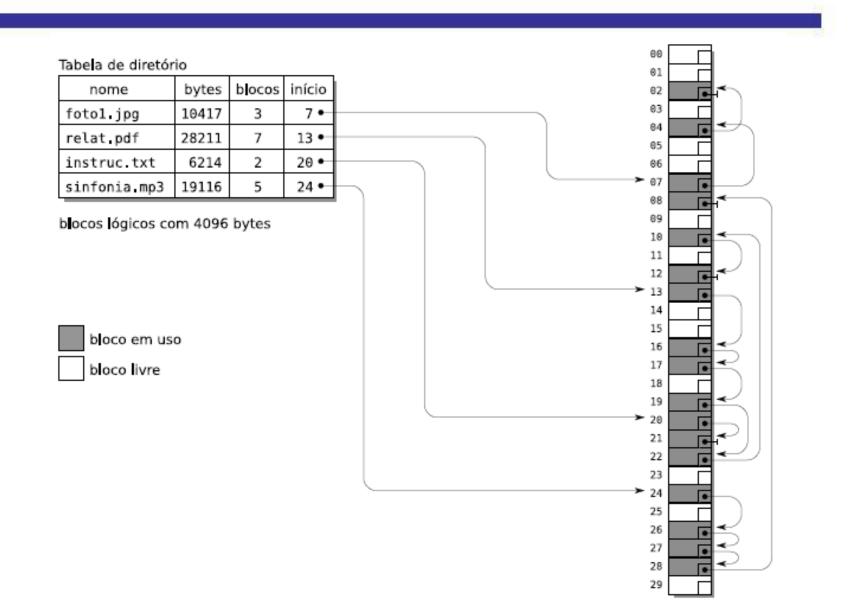
- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

Esta forma de alocação foi proposta para contornar a pouca flexibilidade da alocação contígua e eliminar a fragmentação externa

Esta forma de alocação foi proposta para contornar a pouca flexibilidade da alocação contígua e eliminar a fragmentação externa

Cada bloco do arquivo no disco contém dados do arquivo e também um ponteiro para o próximo bloco

 Um campo indicando o número do próximo bloco do arquivo no disco



Baixa Rapidez

O acesso sequencial aos dados do arquivo é relativamente simples e rápido:

Cada bloco contém o ponteiro do próximo bloco do arquivo

Baixa Rapidez

O acesso sequencial aos dados do arquivo é relativamente simples e rápido:

Cada bloco contém o ponteiro do próximo bloco do arquivo

O acesso direto é dispendioso:

Caso se deseje acessar um bloco no meio do arquivo todos os blocos anteriores terão de ser lidos em sequência

Algoritmo: Localizar a posição do *i*-ésimo byte do arquivo no disco

i: número do byte a localizar

B: tamanho dos blocos lógicos, em bytes

P: tamanho do ponteiro de blocos, em bytes

 b_0 : número do bloco do disco onde o arquivo inicia

 b_i : número do bloco do disco onde se encontra o byte i

 o_i : posição do byte *i* dentro do bloco b_i (offset)

```
// define bloco inicial do percurso
b aux = b0
// calcula número de blocos a percorrer
Nb = i \div (B - P)
while Nb > 0 do
       block = read_block (b_aux)
       b_aux = ponteiro extraído de block
       Nb = Nb - 1
end while
```

```
// define bloco inicial do percurso
b aux = b0
// calcula número de blocos a percorrer
Nb = i \div (B - P)
while Nb > 0 do
        block = read_block (b_aux)
       b aux = ponteiro extraído de block
       Nb = Nb - 1
end while
b_i = b_aux
o_i = i \mod (B - P)
return (b<sub>i</sub>, o<sub>i</sub>)
```

Baixa robustez

A dependência dos blocos anteriores acarreta problemas de robustez: caso um bloco do arquivo seja corrompido todos os blocos posteriores a este também ficarão inacessíveis

Alta flexibilidade

Não há necessidade de se definir o tamanho máximo do arquivo

Qualquer bloco livre pode ser usado por qualquer arquivo eliminando a fragmentação externa

Baixa rapidez e Baixa robustez

CAUSA: Os ponteiros dos blocos são armazenados nos próprios blocos, juntamente com os dados do arquivo

Baixa rapidez e Baixa robustez

CAUSA: Os ponteiros dos blocos são armazenados nos próprios blocos, juntamente com os dados do arquivo

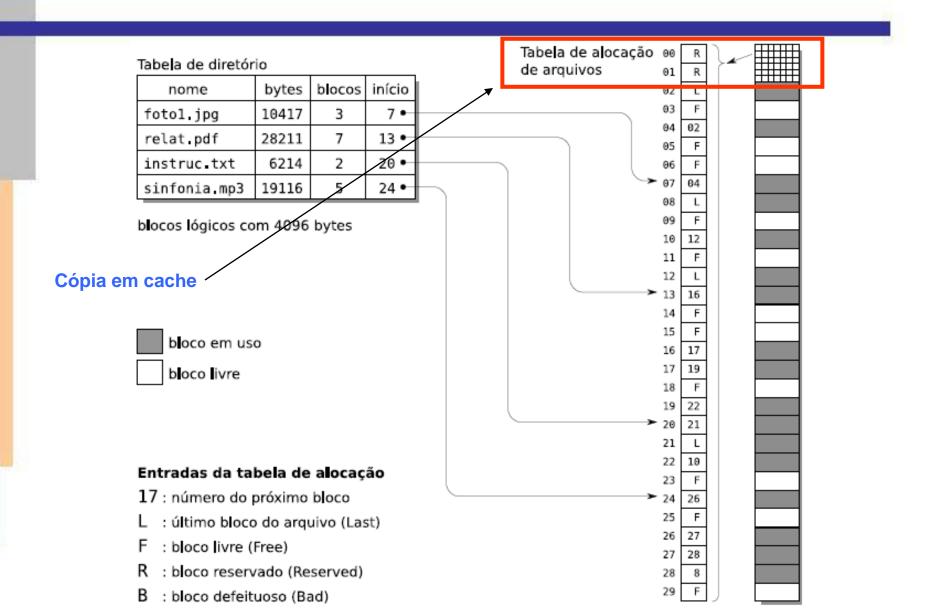
Solução?

Conteúdo

- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

- Os ponteiros dos blocos de cada arquivo são mantidos em uma tabela única
 - Armazenada no início da partição
- Cada entrada da tabela corresponde a um bloco lógico e contém um ponteiro indicando o próximo bloco do mesmo arquivo

- As entradas da tabela também podem conter valores especiais para indicar:
 - último bloco de cada arquivo
 - blocos livres
 - blocos defeituosos
 - blocos reservados
- Uma cópia dessa tabela é mantida em cache na memória durante o uso do sistema



FAT – File Allocation Table

- Base dos sistemas de arquivos FAT12, FAT16 e FAT32 usados nos sistemas operacionais MSDOS e Windows
 - Pen-drives
 - Reprodutores MP3
 - Câmeras fotográficas digitais

Ex.: FAT 32

000	F8	FF	FF	OF	FF	FF	FF	7F	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF	FF
010	05	00	00	00	06	00	00	00	07	00	00	00	08	00	00	00
020	09	00	00	00	OA.	00	00	00	OB	00	00	00	0C	00	00	00
030	OD	00	00	00	0E	00	00	00	OF.	00	00	00	10	00	00	00
040	11	00	00	00	12	00	00	00	13	00	00	00	14	00	00	00
050	15	00	.00	00	16	00	.00	00	17	00	.00	00	18	00	.00	00
-			•				•				-				•	
							•				-				•	
100	71	00	00	00	72	00	00	00	73	00	00	00	FF	FF	FF	FF
100	75	00	00	00	76	00	00	00	77	00	00	00	78	00	00	00
1E0	79	00	00	00	ZA.	00	00	00	7B	00	00	00	7C	00	00	00
1F0	7 D	00	00	00	7E	00	00	00	7F	00	00	00	80	00	00	00
		* . * . * . *				* . * . * . *		* . * . * . * .						*. * . * . *		
000	81	00	00	00	82	00	00	00	83	00	00	00	84	00	00	00
010	85	00	00	00	86	00	00	00	87	00	00	00	88	00	00	00
020	89	00	00	00	8A	00	00	00	8B	00	00	00	80	00	00	00
030	8D	00	00	00	8E	00	00	00	8F	00	00	00	90	00	00	00
			•				•				- -				•	
			•				•				-				•	
100	F5	00	00	00	F6	00	00	00	F7	00	00	00	F8	0.0	00	00
1E0	F9	00	00	00	FA	00	00	00	FF	FF	FF	FF	FC	00	00	00
1F0	FD	00	00	00	FE	00	00	00	FF	00	00	00	00	01	00	00

000	01	01	00	00	02	01	00	00	03	01	00	00	04	01	00	00
010	05	01	00	00	06	01	00	00	07	01	00	00	08	01	00	00
020	09	01	00	00	0A	01	00	00	OB	01	00	00	00	01	00	00
030	OD	01	00	00	OE.	01	00	00	OF	01	00	00	10	01	00	00
							•				-				•	
											- -					
100	75	01	00	00	76	01	00	00	1 77	01	00	00	178	01	00	00
1E0	79	01	00	00	FF	FF	FF	FF	00	00	00	00	00	00	00	00
1F0	00	00	00	00	00	00	00	00	7F	01	00	00	80	01	00	00
					1				1				1			

Ex.: FAT 32

```
010
             00 06 00
                                           08
                                        00
020 09 00 00 00 0A 00 00 00
                                           0 \subset
030
             -00|0E 00 00 00
                                       00
    11 00 00 00 12 00 00 00
040
                                 00 00 00|14|
050|15 00 00 00|16 00 00 00|
                              17 00 00 00 18 00 00
       00 00 00 76 00 00 00
                                        00
1E0 79 00 00 00 7A 00 00 00
                              7B 00 00 00|7C 00 00
    7D 00 00 00|7E 00 00 00
                              7F 00 00 00|80
010 85 00 00 00 86 00 00 00
020|89 00 00 00|8A 00 00 00
                                 .00 00 00|8C 00 00
```

32 bits \rightarrow FAT32

Primeiro setor \rightarrow F8 FF FF

Espaço livre \rightarrow 00 00 00 00

EoF \rightarrow FF FF FF FF FF FF

Bloco defeituoso → FF FF FF F7

100	75	01	00	00	76	01	00	00	77	01	00	00	78	01	00	00
1E0	79	01	00	00	FF	FF	FF	FF	0.0	0.0	00	00	00	0.0	0.0	00
1F0	00	00	00	00	00	00	00	00	7F	01	00	00	80	01	0.0	00

Conteúdo

- Arquitetura geral
- Gerenciamento de espaço livre
- Alocação de arquivos
 - Contígua
 - Encadeada
 - Tabela de alocação de arquivos
 - Alocação indexada

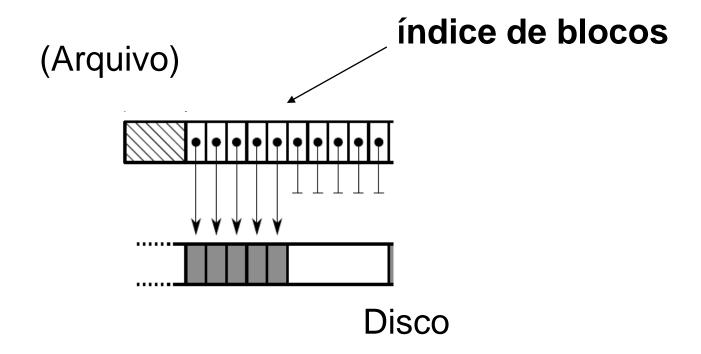
Qual a principal restrição de desempenho da alocação encadeada?

Qual a principal restrição de desempenho da alocação encadeada?

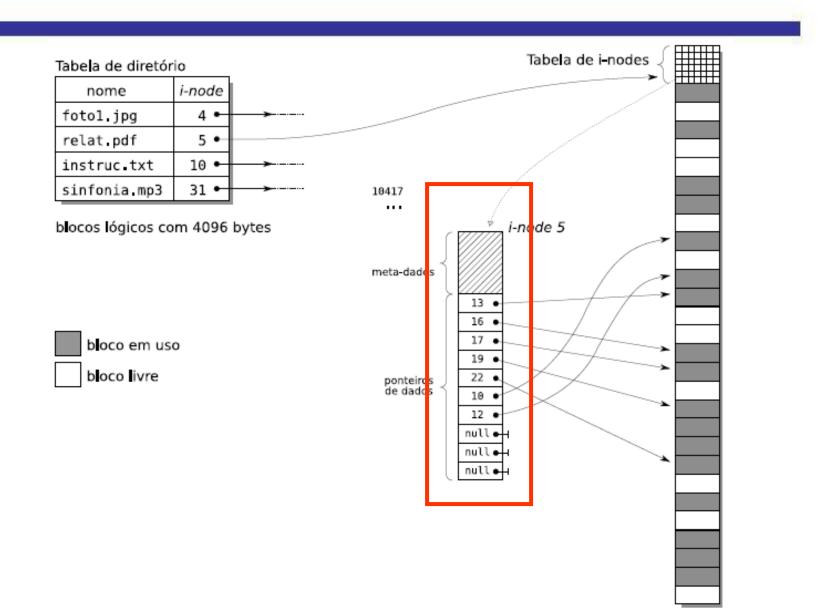
Resp.: O fato de o acesso ser sequencial (encadeado)

 A estrutura em lista encadeada da estratégia anterior é substituída por um vetor contendo um índice de blocos (para cada arquivo)

- A estrutura em lista encadeada da estratégia anterior é substituída por um vetor contendo um índice de blocos (para cada arquivo)
- Cada entrada desse índice corresponde a um bloco do arquivo e aponta para a posição desse bloco no disco



- O índice de blocos de cada arquivo é mantido em uma estrutura denominada nó de índices (index node ou i-node)
- *i-node* contém:
 - índice de blocos
 - principais atributos do arquivo
 - tamanho, permissões, etc.



Problema

Os *i-nodes* têm **tamanho fixo**, o **número de entradas** no índice de blocos de um arquivo é **limitado**

→ Tamanho máximo para os arquivos

Problema

Os *i-nodes* têm **tamanho fixo**, o **número de entradas** no índice de blocos de um arquivo é **limitado**

→ Tamanho máximo para os arquivos

A tabela de *i-nodes* também tem **tamanho fixo**

→ Número máximo de arquivos ou diretórios

Problema

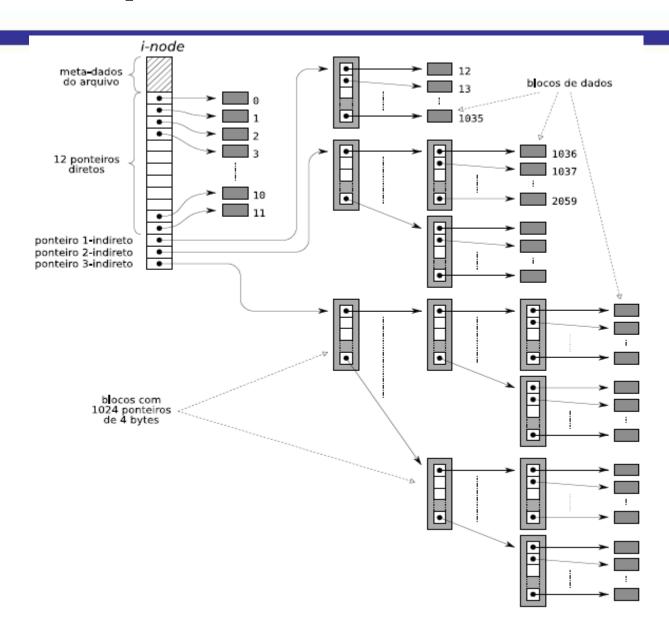
- Por exemplo, se o sistema usar blocos de 4 kB e o índice de blocos tiver 64 entradas:
 - só poderão ser armazenados arquivos com até 64x4kB = 256 kB

Alocação indexada multi-nível

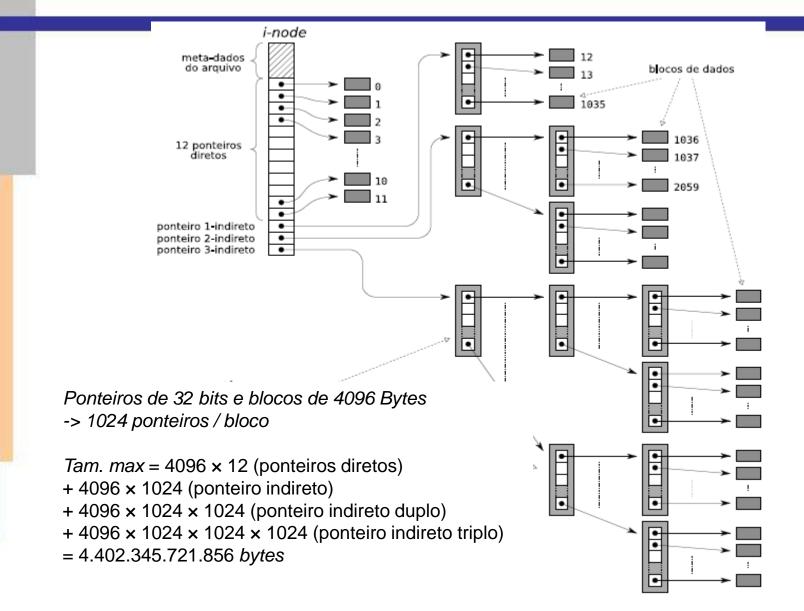
Solução

Para aumentar o tamanho máximo dos arquivos armazenados, algumas das entradas do índice de blocos podem ser transformadas em ponteiros indiretos

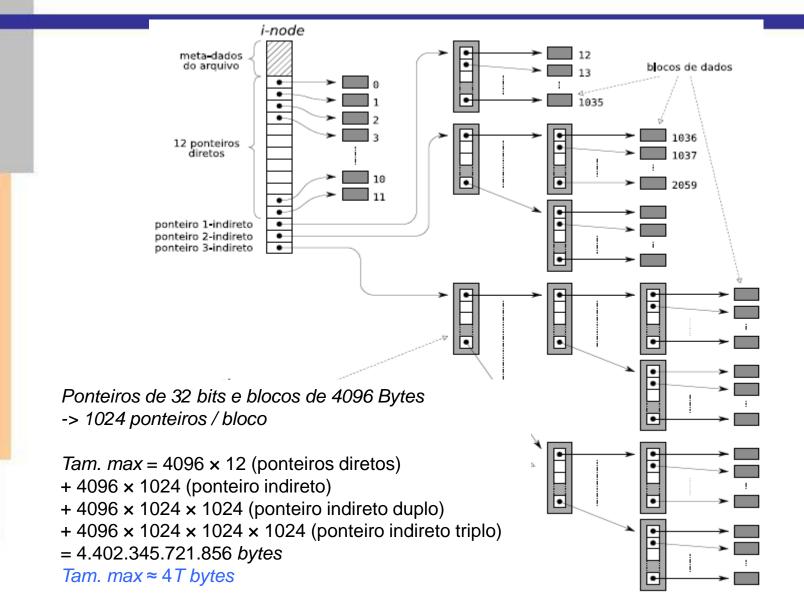
Exemplo: Ext2/Ext3 do Linux



Exemplo: Ext2/Ext3 do Linux



Exemplo: Ext2/Ext3 do Linux



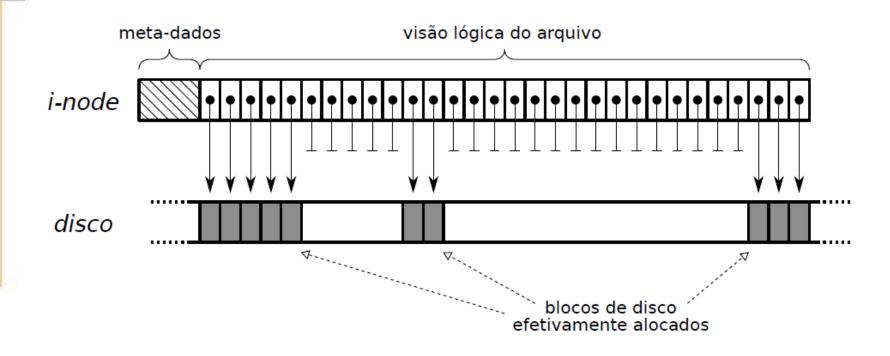
Apesar dessa estrutura aparentemente complexa, a localização e acesso de um bloco do arquivo no disco permanece relativamente **simples**

- Estrutura homogênea de ponteiros permite calcular a localização dos blocos com exatidão
- Estratégia rápida para acessos sequenciais e acessos diretos
 - devido aos índices de ponteiros dos blocos presentes nos i-nodes

- Defeitos em blocos de dados não afetam os demais blocos de dados
- Todavia, defeitos nos meta-dados (o i-node ou os blocos de ponteiros) podem danificar grandes extensões do arquivo
- Muitos sistemas que usam esta estratégia implementam técnicas de redundância de inodes para melhorar a robustez

- Tão flexível quanto a alocação encadeada
 - não apresenta fragmentação externa e
 - permite o uso de todas as áreas do disco para armazenar dados
- Porém, o tamanho máximo dos arquivos criados é limitado
- Bem como o número máximo de arquivos na partição

Alocação de arquivos esparsos



→ muito usados por gerenciadores de bancos de dados

Comparação

Estratégia	Rapidez	Robustez	Flexibilidade
Contígua	Alta, pois acessos seqüencial e direto rápidos, pois os blocos do arquivo estão próximos no disco.	Alta, pois blocos defeituosos não impedem o acesso aos demais blocos do arquivo.	Baixa, pois o tamanho má- ximo dos arquivos deve ser conhecido a priori; nem sempre é possível aumen- tar o tamanho de um ar- quivo existente.
Encadeada	Acesso seqüencial é rápido, se os blocos estiverem pró- ximos; o acesso direto é lento, pois é necessário ler todos os blocos a partir do início do arquivo até encon- trar o bloco desejado.	Baixa, pois um bloco de- feituoso leva à perda dos dados daquele bloco e de todos os blocos subseqüen- tes, até o fim do arquivo.	Alta, pois arquivos podem ser criados em qualquer lo- cal do disco, sem risco de fragmentação externa.
FAT	Alta, pois acessos seqüencial e direto são rápidos, se os blocos do arquivo estiverem próximos no disco.	Mais robusta que a alocação encadeada, desde que não ocorram erros na tabela de alocação.	Alta, pois arquivos podem ser criados em qualquer lo- cal do disco, sem risco de fragmentação externa.
Indexada	Alta, pois os acessos seqüencial e direto são rápidos, se os blocos do arquivo estiverem próximos no disco.	Alta, desde que não ocorram erros no <i>i-node</i> nem nos blocos de ponteiros.	Alta, pois arquivos podem ser criados em qualquer local do disco, sem risco de fragmentação externa. No entanto, o tamanho máximo dos arquivos é limitado pelo número de ponteiros definidos nos <i>i-nodes</i> .